RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

ECTOPARASITISMO POR CARRAPATOS (PARASITIFORMES: IXODIDAE) EM OFÍDIOS DE VIDA LIVRE NA AMAZÔNIA OCIDENTAL, ACRE, BRASIL

Jéssica Alves Marques (jessica.marques@gmail.com)

Thiago Fernandes Martins (thiagodogo@hotmail.com)

Marcelo Bahia Labruna (labruna@usp.br)

Isabele De Oliveira Souza (oliveira.isabele@sou.ufac.br)

Giovanna Stramandinoli Correa Esteves (giovanna.esteves@sou.ufac.br)

Andesson De Souza Oliveira (andesson.herpeto@gmail.com)

Beatriz Paiva Da Silva (paiva2069@gmail.com)

Juliane Alburquerque E Silva (juliane.alburquerque@sou.ufac.br)

Jaelson Francisco Amin Dos Santos (jaeslonamin@gmail.com)

Moisés Barbosa De Souza (moises.souza@ufac.br)

Francisco Glauco De Araújo Santos (francisco.araujo@ufac.br)

O carrapato Amblyomma rotundatum é um ectoparasito heteroxênico e partenogenético que infesta principalmente anfíbios e répteis nos diversos

biomas brasileiros. Este estudo investigou o ectoparasitismo em serpentes de vida livre na Microrregião de Rio Branco, Leste do Acre, Amazônia Ocidental, com capturas in situ realizadas entre os anos de 2024 e 2026. Foram analisados 28 ofídios pertencentes a cinco famílias e dez espécies, das quais foram coletados 326 espécimes de carrapatos (42 larvas de Amblyomma sp., 97 ninfas e 187 fêmeas adultas de A. rotundatum). A família Viperidae liderou o índice de infestação com 84,66% dos exemplares (n=276), apresentando a maior prevalência de ectoparasitismo. Essa predominância associa-se ao hábito terrícola e à estratégia de caça por espreita desses hospedeiros, que favorecem o contato prolongado com o parasito no folhiço, além das escamas quilhadas que oferecem sítios de fixação protegidos, a amostragem exclusiva de fêmeas adultas reforça a natureza partenogenética da espécie A. rotundatum. O estudo expande o conhecimento científico ao registrar, de forma inédita, o parasitismo em Micrurus surinamensis, Leptophis nigromarginatus, Oxybelis fulgidus e Bothrops bilineatus. Adicionalmente, o trabalho preenche lacunas geográficas ao assinalar o primeiro registro do táxon para os municípios de Bujari, Porto Acre, Sena Madureira e Senador Guiomard, indicando uma distribuição contínua favorecida pelas condições bioclimáticas regionais. A estrutura populacional, com predominância de fêmeas adultas (57,4%) e ninfas (29,7%), consolida a compreensão sobre a dinâmica deste ixodídeo na Amazônia Sul-Ocidental

Palavras-chave: amblyomma rotundatum; herpetofauna; hospedeiro; parasito; serpentes.